

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DO EXERCÍCIO DE 2024

Senhores Associados

Nos termos da lei e do artigo 36.º, alínea c), dos Estatutos da “CSC-Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comércio de Lisboa”, este Conselho, no desempenho das suas funções, apresenta a V. Exas. o seu relatório e parecer sobre o Relatório de Contas relativo ao exercício de 2024, apresentado pelo Conselho de Administração.

RELATÓRIO

Cumprir informar que este Conselho apreciou o Relatório de Contas relativo ao ano de 2024, que evidencia adequadamente a atividade da Associação e os principais atos de gestão praticados no exercício de 2024. O Conselho Fiscal examinou atentamente as demonstrações financeiras do exercício de 2024, nomeadamente o relatório de despesas e receitas por Centro de Custos, o Balancete Analítico, o Balanço e a Demonstração de Resultados. Este Conselho não detetou, nem tomou conhecimento de situações que estivessem em discordância com os Estatutos da Associação ou com preceitos legais ou regulamentares aplicáveis.

A Proposta de Aplicação de Resultados constante do Relatório do Conselho de Administração, satisfaz o disposto na lei e nos Estatutos da Associação.

Da análise do Relatório por centro de custos, verificou-se que alguns destes centros, correspondentes a especialidades médicas, continuam a apresentar um saldo negativo, outros apresentam um saldo positivo muito ligeiro, mas observamos também uma melhoria significativa em algumas valências fundamentais para a atividade desta Associação, valências essas que possibilitaram uma recuperação a nível de resultados obtidos e sobre as quais devem recair os esforços desta Administração em manter.

Não queremos deixar de salientar também, após uma análise detalhada, que alguns centros de custo não estão bem enquadrados com a realidade, nomeadamente na sua correta imputação, embora não tenha qualquer relevância a nível fiscal ou do resultado final. Somente alertamos que a nível de gestão poderá ser relevante no futuro.

Sugere o Conselho Fiscal que certos centros de custo, como por exemplo, a Terapia da Fala, Nutrição, Medicina Física e a Psicologia, em virtude de estarem a ser utilizados por outros serviços, sejam divididos pelos mesmos ou imputados segundo um rácio de utilização desses mesmos serviços.

Em relação ao ponto de vista apresentado no final do exercício homólogo no que diz respeito à cedência do espaço reservado ao Bloco Operatório, nota-se um acréscimo de rendimentos nesta rubrica, proveniente da utilização do espaço em benefício da própria Associação.

Da análise feita às contas entre 2023 e 2024, salientamos o seguinte:

- Um acréscimo da dívida a fornecedores no final do exercício de 2024, proveniente do maior investimento feito pela Associação na obtenção de melhores resultados, dívida essa que aumentou menos que os proveitos gerados por esses mesmos custos. Sugere-se alguma atenção e esforço por parte da Administração no sentido de regularizar esta situação;
- Regista-se um bom cumprimento e dentro dos prazos no pagamento das obrigações bancárias, nomeadamente no que diz respeito a empréstimos de médio e longo prazo, bem como, nos leasings em curso, nada constando no Banco de Portugal em incumprimento;
- A situação perante o Estado encontra-se regularizada, nomeadamente perante a Segurança Social e Finanças;
- A dívida dos honorários médicos continua a aumentar, situação que causa alguma preocupação em virtude dos médicos serem elementos fulcrais na continuação da atividade desta Associação;
- Os gastos com fornecimentos e serviços externos diminuíram fruto do esforço desta Administração no controlo apertado de redução de custos;
- Os custos com pessoal sofreram o aumento esperado derivado ao aumento do salário mínimo estando em conformidade com as alterações salariais e com os respetivos descontos e impostos sobre os mesmos;
- As vendas e serviços prestados em 2024 totalizaram 5.445.568,70 euros, resultando num acréscimo de cerca de 567.000,00 euros face a 2023.

Este aumento nas vendas e serviços prestados são um bom indicador da recuperação dos serviços prestados aos utentes. De forma a caminhar no sentido do equilíbrio financeiro da Associação, importa agora manter e melhorar estes resultados, e em simultâneo é fundamental que a Administração continue a efetuar um rigoroso acompanhamento e controlo dos gastos.

No ano de 2024 mantém-se a redução do número de Associados. Esta parece ser uma tendência natural, uma vez que a maior parte dos Associados tem mais de 60 anos. É importante cativar novos Associados, nas faixas etárias mais jovens.

Os documentos de prestação de contas foram auditados pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, a qual emitiu a respetiva Certificação Legal das Contas, cujo teor este Órgão expressa a sua concordância.

Apesar do resultado antes das depreciações, gastos de financiamento e de impostos da Associação ser positivo no valor de 362.398,57 euros, os rendimentos da Associação não foram suficientes para fazer face às dívidas acumuladas a fornecedores e a honorários médicos, valores que, apesar do aumento da receita, continuam a aumentar.

No entanto, este resultado foi superior em mais de 645.000,00 euros face a 2023 pelo aumento dos rendimentos da Associação.

O resultado líquido apurado no exercício de 2024 cifrou-se num prejuízo de 126.786,81 euros face ao prejuízo de 744.449,92 euros registado em 2023.

Da nossa análise, resta-nos enaltecer o trabalho desta Administração pelo seu esforço em melhorar os resultados, que sendo ainda negativos, têm vindo a melhorar significativamente, esforço esse fruto do bom trabalho, dedicação e boa gestão dos meios e infraestruturas desta grande Associação.

PARECER

Face ao que precede e tendo em consideração a Certificação Legal de Contas,

PROPÕE-SE:

1. Que aproveis o Relatório de Contas apresentado pelo Conselho de Administração referente ao exercício de 2024.
2. Que aproveis o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Resultados por Funções, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e o respetivo anexo.
3. Que aproveis a aplicação do resultado do exercício proposto pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 6 de março de 2025

O Conselho Fiscal

Rúben José Flores Pires Gil (*Presidente*)

Carlos Alberto Bandeira Abreu (*Secretário*)

Rui Pedro Silva Antunes Freire (*Relator*)